

#### Integração total de negócios usando XML

São Paulo, 08 de maio de 2002

# XML na gestão de informações

Helder da Rocha Consultor

# **Objetivos**

- Responder às questões
  - Como implementar soluções de gestão de informações usando XML?
  - Quando e como usar as tecnologias e linguagens que viabilizam o compartilhamento de informações?
- Apresentar
  - Breve introdução ao XML e tecnologias relacionadas.
  - Recursos para manipular informações representadas em XML: ferramentas, linguagens e tecnologias

## Programa

Por que XML? Onde usar XML?
Como produzir documentos XML
Documentos válidos: DTD e XML Schema

Manipulação via programação em DOM e SAX Transformação: XSLT e XPath

Localização e extração: XLink, XQuery e XPointer

Visualização: XSL-FO e SVG

Demonstração: geração de HTML, RTF e PDF

Ferramentas e Conclus<mark>ões</mark>

# O que é XML?

- eXtensible Markup Language: padrão W3C
- Uma maneira de representar informação
  - não é uma linguagem específica
  - não define vocabulário de comandos
  - não define uma gramática, apenas regras mínimas
- Exemplo: documento XML

### XML versus HTML

HTML mostra
como
apresentar

```
<h1>Severino Severovitch</h1>
<h2>bill@norte.com.br</h2>

<b>11</b>
<i>9999 4321</i>
```

XML mostra
o que
significa

### Anatomia de um documento XML

- Documentos XML são documentos de texto Unicode
  - É uma hierarquia de elementos a partir de uma raiz
  - Menor documento tem um elemento (vazio ou não):

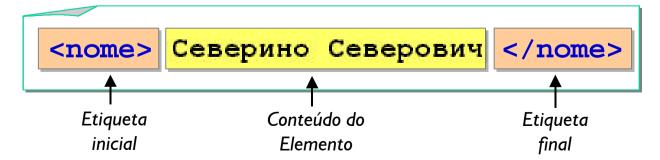
```
<nome> Северино Северович </nome>
```

Menor documento contendo elemento vazio

**Elemento raiz** 

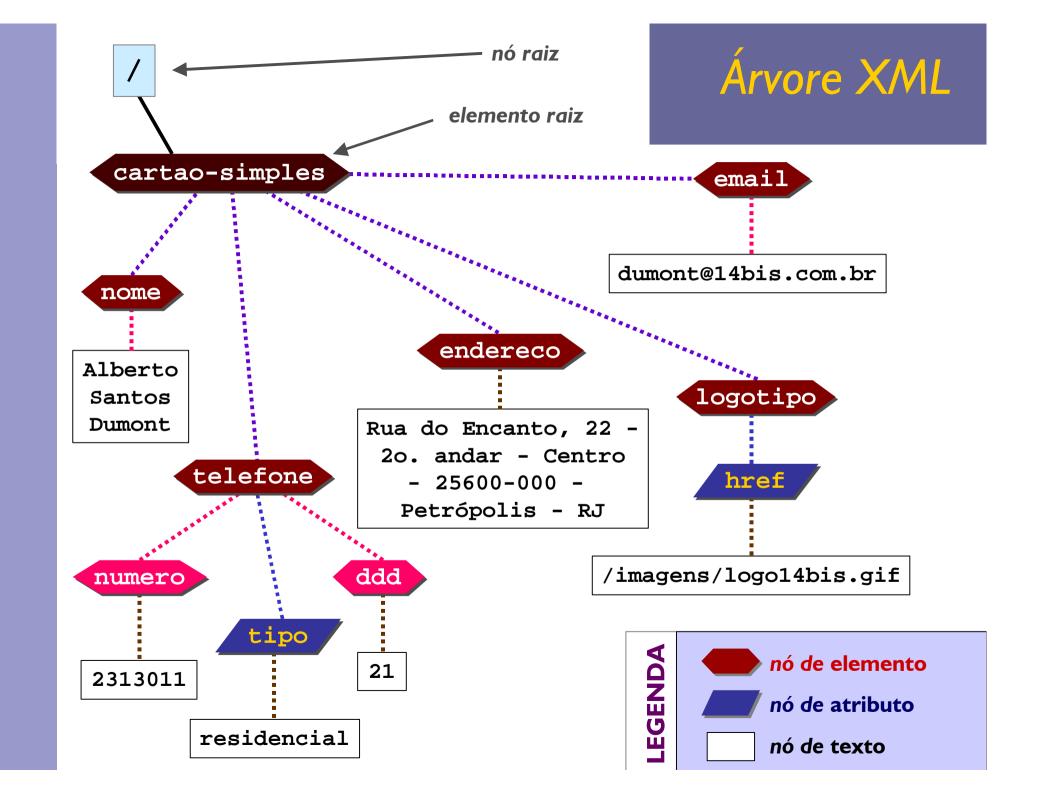
```
<nome></nome> = <nome/>
```

Menor documento contendo elemento e conteúdo texto



### Partes de um documento

```
elemento raiz
                   declaração XML
                                     nó raiz (/)
  <?xml version="1.0" encoding="iso-8859-1" ?>
                                       atributos
<cartao-simples>
   <logotipo/href="/imagens/logo14bis/.gif"//>
   <nome>Alberto Santos Dumont</nome>
   <endereco>Rua do Encanto, 22 - 20. andar -
  Centro - 25600-000 - Petrópolis - RJ</endereco>
   <email>dumont@14bis.com.br</email>
   <telefone tipo="residencial">
       <ddd>21</ddd>
                                         elementos
       <numero>2313011
   </telefone>
</cartao-simples>
```



# XML Namespaces

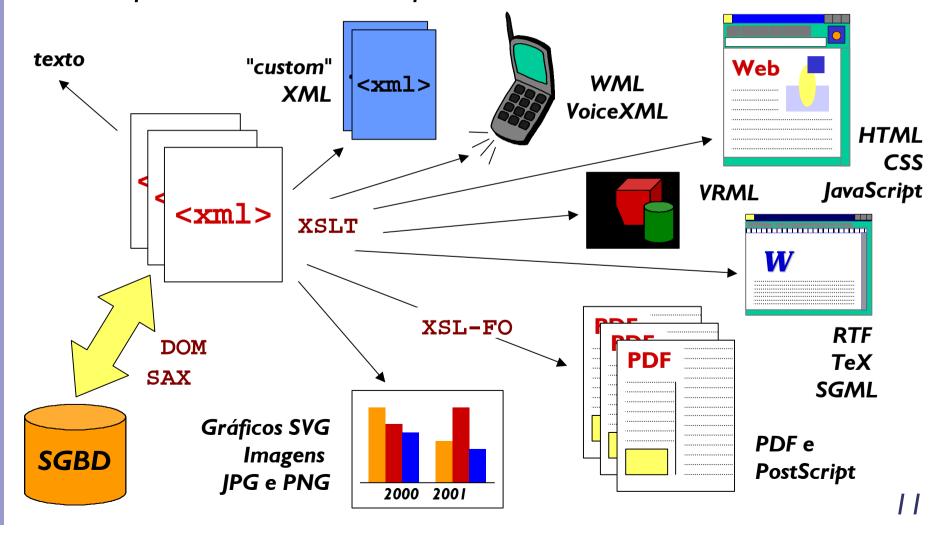
- Limita o escopo de elementos
  - Evita conflitos quando duas linguagens se cruzam no mesmo documento
- Consiste da associação de um identificador a cada elemento/atributo da linguagem, que pode ser
  - herdado através do escopo de uma sub-árvore
  - atribuído explicitamente através de um prefixo

# Por que usar XML para compartilhar dados?

- Porque é um padrão aberto
  - Facilidade para converter para formatos proprietários
- Porque é texto
  - Fácil de ler, fácil de processar, menos incompatibilidades
- Porque promove a separação entre estrutura, conteúdo e apresentação
  - Facilita geração de dados para visualização dinâmica
  - Evita repetição de informação / simplifica manutenção
- Porque permitirá semântica na Web
  - Elementos HTML não carregam significado, apenas dicas de formatação: mecanismos de busca ficam prejudicados
  - Solução com XML dependerá de suporte dos clientes

### Onde usar XML?

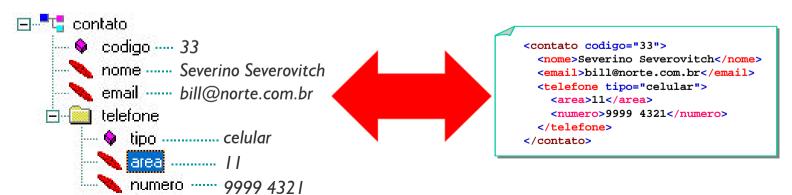
 Dados armazenados em XML podem ser facilmente transformados em outros formatos



# Como produzir XML

 Criando um documento de texto Unicode a partir de qualquer editor de textos

 Gerando um documento a partir de uma árvore montada dinamicamente



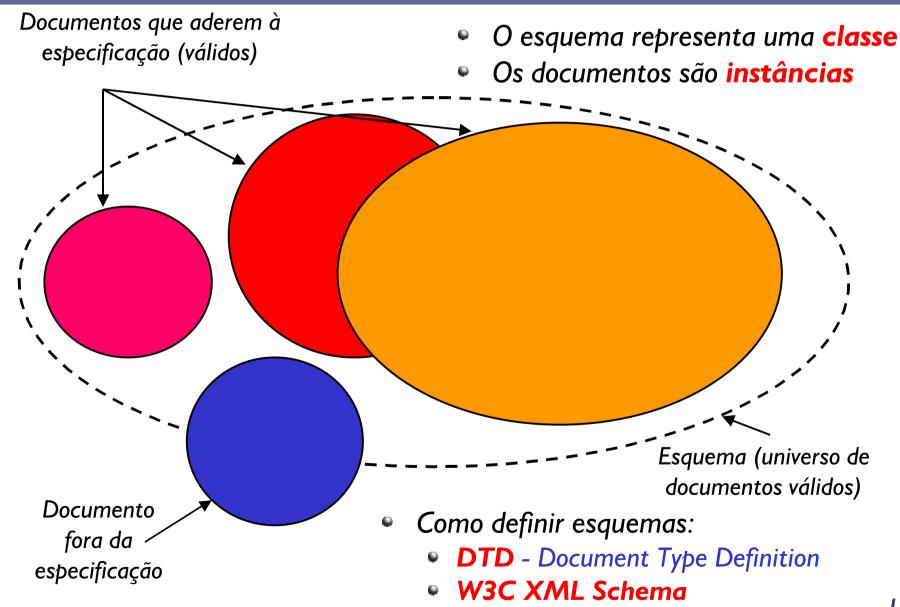
## Documentos XML bem formados

- Para que possa ser manipulado como uma árvore, um documento XML precisa ser bem formado
  - Documentos que não são bem formados não são documentos XML
- Documentos bem-formados obedecem as regras de construção de documentos XML genéricos
- Regras incluem
  - Ter um, e apenas um, elemento raiz
  - Valores dos atributos estarem entre aspas ou apóstrofes
  - Atributos não se repetirem
  - Todos os elementos terem etiqueta de fechamento
  - Elementos estarem corretamente aninhados

### XML válido

- Um XML bem construído pode não ser válido em determinada aplicação
- Aplicação típica pode esperar que
  - elementos façam parte de um **vocabulário** limitado,
  - certos atributos tenham valores e tipos definidos,
  - elementos sejam organizados de acordo com uma determinada estrutura hierárquica, etc.
- É preciso especificar a linguagem!
  - Esquema: modelo que descreve todos os elementos, atributos, entidades, suas relações e tipos de dados
- Um documento XML é considerado válido em relação a um esquema se obedecer todas as suas regras

# Esquema



### DTD vs. XML Schema

- Um esquema é essencial para que haja comunicação usando XML
  - Pode ser estabelecido "informalmente" (via software)
  - Uso formal permite validação usando ferramentas genéricas de manipulação de XML
- Soluções

#### DTD

Simples mas não é XML Não suporta namespaces Limitado quando a tipos de dados

#### **XSchema**

É XML, porém mais complexo Suporta namespaces Permite definição de tipos

# Visualização em um browser

- Folha de estilo: conjunto de regras para formatar ou transformar as informações de um documento XML
- CSS Cascading Style Sheets
  - Transformação visando apresentação visual
  - Aplicação do estilo em tempo de execução no cliente
- XSLT eXtensible Stylesheet Language
  - Transformação em texto, HTML ou outro formato
  - Aplicação em tempo real ou prévia (no servidor)
- Se não estiver associado a uma folha de estilo, o documento XML não tem uma "aparência" definida
  - Internet Explorer e outros mostram a árvore-fonte XML
  - Netscape mostra apenas os nós de texto

## Como manipular XML?

- Há duas APIs padrão para manipular (interpretar, gerar, extrair dados e tratar eventos) arquivos XML:
  - W3C Document Object Model (W3C DOM)
  - Simple API for XML (SAX)
- Servem a finalidades diferentes
- Implementações disponíveis em várias linguagens
- SAX oferece métodos que respondem a eventos produzidos durante a leitura do documento
  - notifica quando um elemento abre, quando fecha, etc.
- DOM monta uma árvore, que permite a navegação na estrutura do documento
  - propriedades dos objetos podem ser manipuladas

### Leitura de XML com SAX

Se um processador SAX receber o documento ...

 Programador deve implementar um objeto "ouvinte" para capturar os eventos e extrair as informações desejadas

# Criação de documentos com DOM (1)

Criação dos elementos

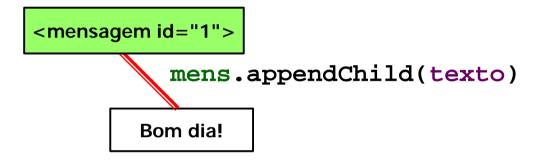
Atributos

```
<mensagem id="1">
    mens.setAttribute("id", "1")
```

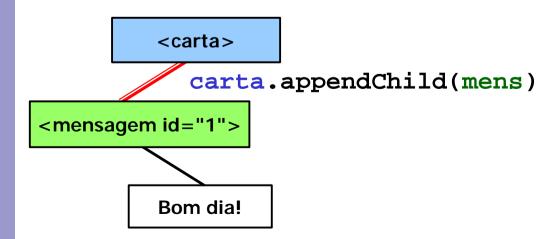
# Criação de documentos com DOM (2)

#### Montagem da árvore passo-a-passo

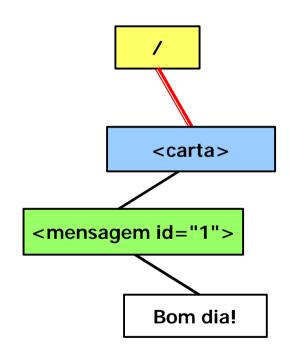
1. Sub-árvore < mensagem >



2. Sub-árvore < carta >



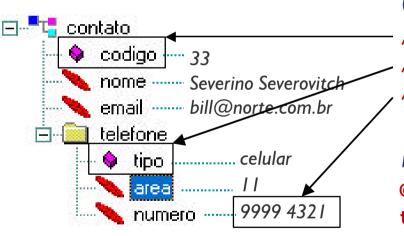
3. Árvore completa



doc.appendChild(carta)

### **XPath**

- Linguagem usada para navegar na árvore XML
  - Uma expressão XPath é um caminho\* na árvore que resulta em um valor (número, texto, booleano), objeto (elemento, atributo, nó de texto) ou conjunto de objetos



#### Caminhos absolutos

```
/contato@codigo
/contato/telefone@tipo
/contato/telefone/numero/text()
```

#### Relativos ao contexto /contato:

```
@codigo (ou ./@codigo)
telefone@tipo (ou ./telefone/tipo)
telefone/numero/text()
```

- Expressões XPath são usadas dentro de atributos XML
  - Usadas em XSLT, XLink, XQuery e XPointer



### XSL Transformations

- Linguagem (XML) para criação de documentos que contêm regras de transformação para documentos XML
- Documentos escritos em XSLT são chamados de folhas de estilo e contêm
  - **Elementos XSLT**: <template>, <if>, <foreach>, ...
  - Expressões XPath para localizar nós da árvore-fonte
  - Texto ou XML a ser gerado no documento-resultado
- Processador XSLT



# XSLT: documento-fonte (1)

Considere o seguinte documento-fonte:

```
<aeronave id="PTGWZ">
        <origem partida="08:15">Rio de
                                   Janeiro</origem>
        <destino>Itabuna</destino>
     </aeronave>
            <aeronave>
                                PTGWZ
                         <origem>
                                     Rio de Janeiro
                                               08:15
                                     @partida
Árvore-fonte
                         <destino>
                                     Itabuna
```

# XSLT: folha de estilos (2)

O seguinte template (parte de uma folha de estilos XSLT)
 pode extrair os dados do documento-fonte

Elementos XSLT geralmente são usados com um prefixo associado ao seu namespace: <xsl:elemento> para evitar conflitos com o documento-resultado.

## XSLT: documento-resultado (3)

Após a transformação, o resultado será

```
A aeronave de prefixo
PTGWZ decolou
de Rio de Janeiro às
8:15
tendo como destino o aeroporto de
Itabuna.
```

 Para obter outros resultados e gerar outros formatos com os mesmos dados, deve-se criar folhas de estilo adicionais

# XLink, XPointer e XQuery

- XLink: é uma especificação W3C que permite definir vínculos entre documentos XML
  - Funcionalidade mínima é igual ao <a href> do HTML
  - Funcionalidade estendida permite vínculos bidirecionais, arcos, vários níveis de semântica, etc.
  - É uma coleção de atributos, com namespace próprio, que podem ser usados em elementos de qualquer linguagem XML.
- XPointer: aponta para partes de documentos XML
  - Identificador (ID) colocado no destino, accessível através de fragmento de URL: xlink:href="#identificador"
  - Caminho resultante de expressão XPath: xpointer(/livro/id)
- XQuery: linguagem para pesquisar documentos XML
  - Exemplo: FOR \$b IN document("usuario\_33.xml")/contato
    WHERE nome="Severino Severovitch"
    RETURN \$b

fo:layout-master-set>

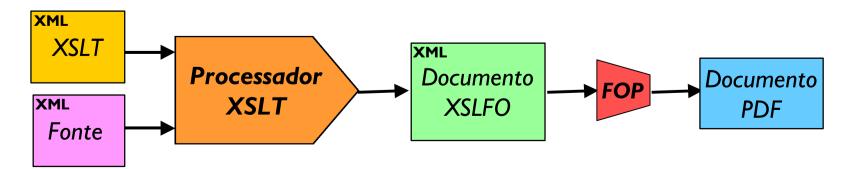
<fo:simple-page-master master-name="p1"</pre>

fo:region-body/>



### XSL Formatting Objects

- Linguagem XML de descrição de página com os mesmos recursos que PostScript ou PDF
- Descreve o layout preciso de texto e imagens
- Possui centenas de elementos, atributos e propriedades (que são semelhantes às propriedades do CSS)
- Páginas são facilmente convertidas para PDF e PostScript
- Ideal para gerar documentos para impressão (livros, etc.)
- Normalmente gerada via XSLT



### XSL-FO: menor documento

```
<fo:root xmlns:fo="http://www.w3.org/1999/XSL/Format">
                                                    Este é o "<head>"
   <fo:layout-master-set>
                                                    do XSL-FO
       <fo:simple-page-master master-name="p1">
            <fo:region-body/>
                                               Ligação entre as
       </fo:simple-page-master>
                                             regras de layout e
   </fo:layout-master-set>
                                          o conteúdo afetado
   <fo:page-sequence master-name="p1">
       <fo:flow flow-name="xsl-region-body">
           <fo:block color="blue" font-size="20pt">
              Hello PDF!
           </fo:block>
       </fo:flow>
                                                 Este é o "<body>"
   </fo:page-sequence>
                                                 do XSL-FO
```

</fo:root>



<h1>Página XHTML</h1>

#### eXtensible HTML

- Linguagem XML de descrição de página Web
- Mesmos elementos do HTML 4.0 Strict
- Elementos descrevem somente a estrutura dos componentes da página.
  - A forma precisa ser especificada usando CSS: não há elementos/atributos para mudar cor, alinhamento, etc.
- Pode ser misturada (estendida) com outras linguagens
   XML (MathML, SVG, linguagens proprietárias)
- Normalmente gerada via XSLT

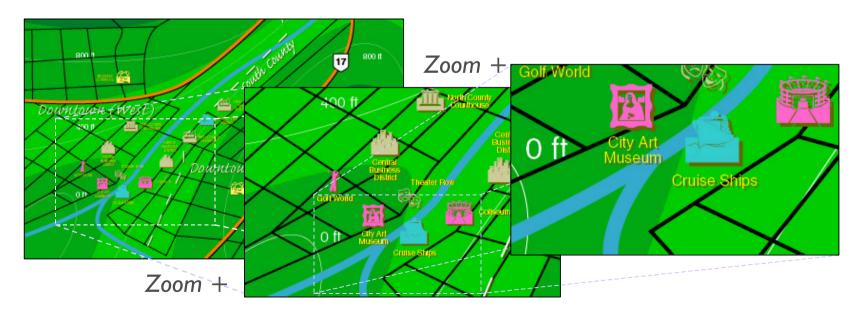


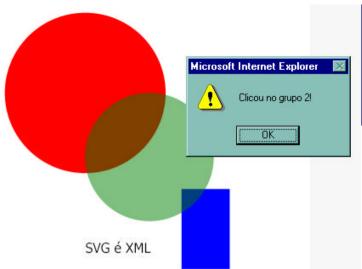
```
<circle style="fill: red" cx="3cm" cy="3cm" r="2.5cm" />
<rect style="fill: blue" x="6cm" y="6cm"
height="2.5cm" width="1.5cm" />
```



### W3C Scalable Vector Graphics

- Gráficos vetoriais em XML
- Plug-ins para principais browsers: concorre com Flash
- Suporta animações, links, JavaScript, CSS
- Produzido por ferramentas como Adobe Ilustrator
- Pode ser embutido no código XHTML e XSL-FO

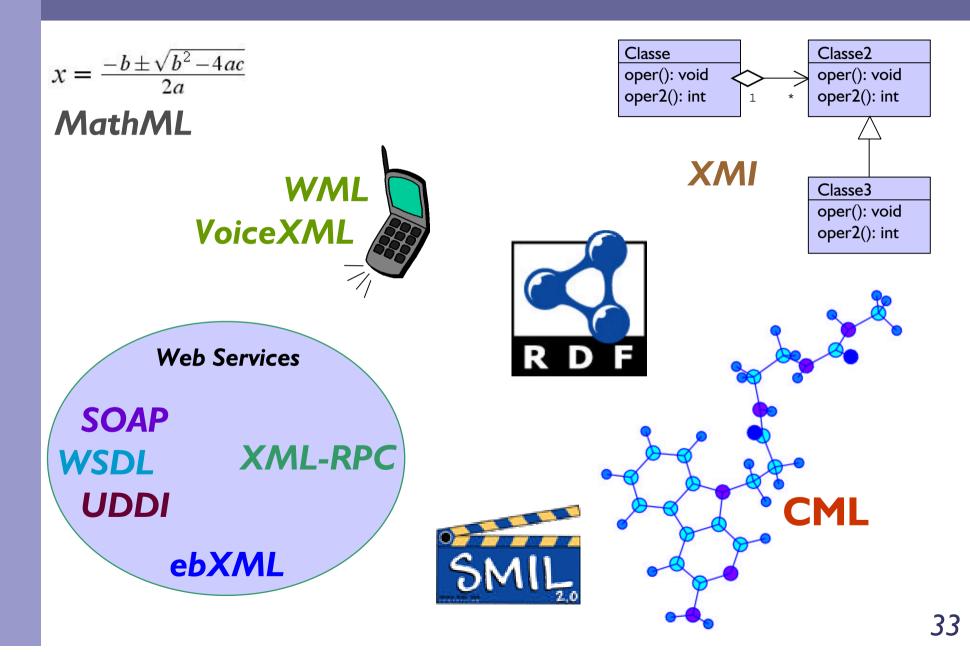




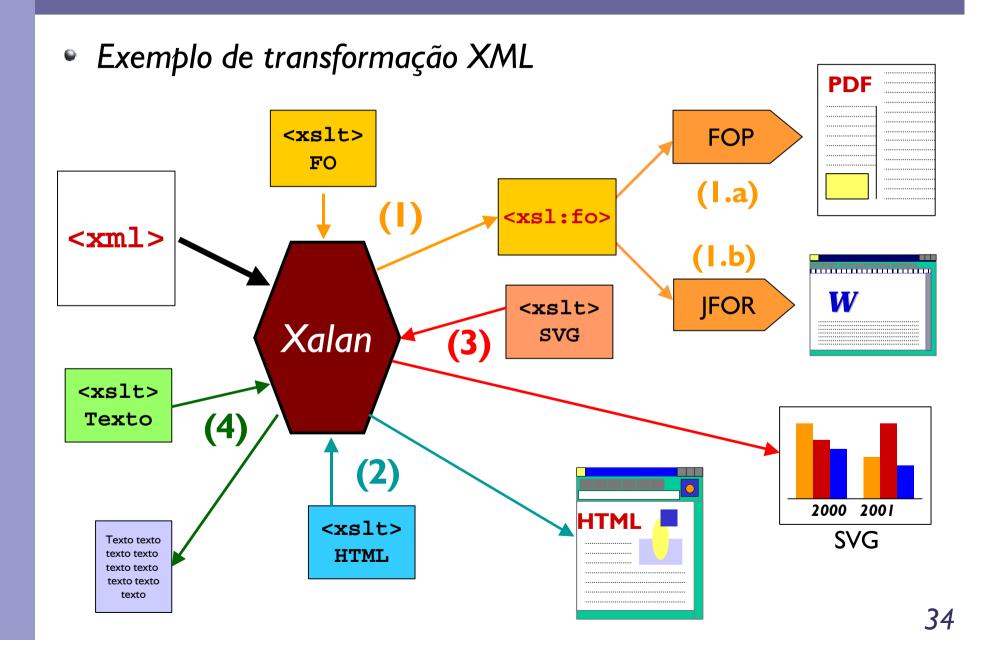
# Exemplo de SVG

```
JavaScript
<svg width="10cm" height="10cm">
  <g onclick="alert('Clicou no grupo 1!')">
                                                   CSS
    <circle style="fill: red" ----</pre>
            cx="3cm" cy="3cm" r="2.5cm" />
    <rect style="fill: blue" x="6cm" y="6cm"</pre>
          height="2.5cm" width="1.5cm" /></g>
  <g onclick="alert('Clicou no grupo 2!')">
    <circle style="fill: green; opacity: 0.5"</pre>
                                                        XLink
            cx="5cm" cy="5cm" r="2cm" /></q>
  <a xmlns:xlink="http://www.w3.org/1999/xlink" /
     xlink:href="http://www.w3.org/Graphics/SVG">
    <text style="color: black; font-family: tahoma;</pre>
                  font-size: 12pt" x="3cm" y="8cm">
    SVG é XML</text></a>
</svg>
```

# Algumas outras linguagens XML



# Demonstração



### **Ferramentas**

- Para programação
  - Parsers-validadores: Xerces, Crimson, MSXML 4.0
  - Validadores: MSV (Sun)
  - Transformadores XSL: TrAX, Xalan, Xt, Saxon
  - APIs: JDOM, JAX
  - Veja mais em xml.apache.org e www.alphaworks.ibm.com
- Para edição (de XML genérico)
  - XML Spy Suite
  - Framemaker / ArborText
  - JEdit com plug-ins para XML, XSLT e XPath
  - Veja mais em www.w3.org/XML/

### Conclusões

- XML é uma ótima solução para compartilhar dados
- Para implementar soluções em gestão de informações usando XML, pode-se usar
  - DTD ou XSchema para especificar o modelo de dados e validar as informações
  - As APIs DOM ou SAX para extrair dados dos documentos, gerar documentos, ler e gravar em bancos de dados
  - XSLT e XPath para transformar os dados em outros formatos
  - XLink, XPointer e XQuery para criar vínculos lógicos entre os documentos e localizar seus componentes
  - XSL-FO ou XHTML para formatar os dados para impressão ou visualização na tela (PDF, Word ou Web)
  - SVG para gerar informações em forma de gráfico vetorial

### **Fontes**

- [1] World Wide Web Consortium (W3C). eXtensible Markup Language. http://www.w3.org/XML/. Ponto de partida e principal fonte sobre XML e suas tecnologias "satélite". Contém últimas especificações de XML, XPath, XSchema, XSLT, XSL-FO, XQuery, XLink, XPointer, SVG, XHTML, CSS.
- [2] Eric Armstrong et al. Working with XML. Aborda DOM, SAX e XML com Java. http://java.sun.com/xml/jaxp/dist/1.1/docs/tutorial/index.html.
- [3] Adobe. SVG Tutorial. http://www.adobe.com/svg/. Contém tutorial sobre SVG e links para o plug-in SVG da Adobe (Win/Mac).
- [4] IBM Developerworks. http://www-106.ibm.com/developerworks/. Diversos tutoriais e artigos sobre XML, XSLT, DOM e SAX usando geralmente Java.
- [5] Doug Tidwell. XSLT. O Reilly & Associates, 2001. Explora XSLT com aplicações práticas em Java.
- [6] Elliotte Rusty Harold. XML Bible, Second Edition, 2001. Aborda todas as principais tecnologias W3C. 5 capítulos em http://cafeconleche.org/books/bible2/
- [7] Erik T. Ray. Learning XML. O Reilly & Associates, 2001. Introdução ao XML e DTD, XSLT, XLink e XPointer (os dois últimos baseados em especificações draft).

### helder@ibpinet.net



www.argonavis.com.br/palestras/xml/